



DECLARAÇÃO DO III EAPLOM

III Encontro de Associações de Professores de Línguas Oficiais do Mercosul Florianópolis – Brasil 10 de junho de 2016

As Associações de Professores de Línguas Oficiais do Mercosul, organizadoras do **III EAPLOM – III Encontro de Associações de Professores de Línguas Oficiais do Mercosul** –, os participantes do **III EAPLOM** e do **III CIPLOM – III Congresso Internacional de Professores de Línguas Oficiais do Mercosul**¹ –, reunidos em plenária em Florianópolis, no dia 10 de junho de 2016, decidem manifestar-se publicamente.

Nesta declaração, queremos fazer conhecer nossas reivindicações e recomendações para as políticas de gestão das línguas oficiais do Mercosul às autoridades dos países membros e associados do Mercosul, aos órgãos e às instâncias intergovernamentais; assim como pretendemos sensibilizar e conscientizar a sociedade civil, todos os outros atores vinculados à educação linguística da nossa região e à mídia em geral sobre a necessidade da integração regional.

Expressamos também a nossa preocupação com os sinais produzidos por parte de diferentes esferas governamentais para uma concepção do Mercosul como mero bloco econômico, desconsiderando os demais eixos de integração política, cultural e educacional. Nos preocupa também o atual impasse político do bloco. Da mesma maneira, resulta inquietante a crescente pressão sobre o corpo educacional de interesses particulares com aspirações contrárias à formação de uma cidadania sul-americana.

Ratificando as considerações e as reivindicações do I EAPLOM (2010)² e do II EAPLOM (2013)³ e, ainda, considerando neste III EAPLOM:

- que os governos ainda não estão cumprindo com todos os acordos e convênios do Mercosul relacionados com a educação em termos gerais, nem com as leis nacionais sobre o ensino de línguas oficiais do Mercosul, nos devidos prazos e modalidades;
- que apesar do tempo de existência dos acordos assinados ainda há países da região que não têm leis específicas para o ensino obrigatório das línguas oficiais do Mercosul e que em determinados contextos há ainda tendências para o monolingüismo;
- que mesmo com certas iniciativas de alguns órgãos e instituições nacionais e internacionais, ainda há pouco reconhecimento do real valor das línguas oficiais do Mercosul nas sociedades da região em diferentes âmbitos, observando-se a imposição do inglês em detrimento das outras línguas na oferta educativa de línguas estrangeiras em todos os países membros;
- que as associações de professores das línguas oficiais do Mercosul têm um papel fundamental para a conformação de uma comunidade profissional da área e vêm trabalhando na promoção e divulgação das línguas de forma geral e na formação inicial e continuada de

¹ Todas as informações relativas ao III CIPLOM e III EAPLOM estão disponíveis em:

<http://iiiciplomeaplom.webnode.com/>

² O I EAPLOM foi realizado em 2010 em Foz de Iguaçu, a respectiva declaração está disponível em:

<http://iiiciplomeaplom.webnode.com/declaracoes-declaraciones/>

³ O II EAPLOM foi realizado em 2013 em Buenos Aires, a respectiva declaração está disponível em:

<http://iiiciplomeaplom.webnode.com/declaracoes-declaraciones/>



professores, realizando diversas ações tais como congressos, seminários, reuniões, jornadas, intercâmbios, publicações, pesquisas, entre outros;

- que em relação à formação de professores de Português Língua Estrangeira e Segunda (PLE e PL2) e à formação de professores de Espanhol Língua Estrangeira e Segunda (ELE e EL2), mesmo que existam vários cursos nas instituições de ensino superior nos países membros, ainda é insuficiente na maioria dos casos;

- que o guarani não só é língua co-oficial no Paraguai e oficial no Mercosul, mas também é a língua que vincula as sociedades da Bacia do Prata;

- que valoramos positivamente a existência dos programas regulares de intercâmbio de professores da área de línguas, os objetivos e as ações do Setor Educacional do Mercosul (SEM);

- que é importante a existência do Programa de Apoio ao SEM (PASEM) e do seu objetivo específico que propõe melhorar a formação e desenvolvimento profissional docente na região, através da consolidação dos vínculos interinstitucionais, focalizando no desenho e gestão de políticas, o reconhecimento de estudos, a aprendizagem do espanhol e português como línguas estrangeiras, a alfabetização e o uso das TIC para o ensino e a aprendizagem;

- que é importante a existência de programas de internacionalização na graduação e na pós-graduação, como o de Mobilidade Acadêmica Regional (MARCA) para os cursos acreditados, e que em casos como o programa ESCALA da AUGM as parcerias ainda podem ser ampliadas;

- que reconhecemos a relevância do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior do Mercosul, que tem entre seus objetivos a promoção de pesquisas intra-regionais com o fim de atender às problemáticas do Setor da Educação Superior no Mercosul e sua contribuição para a integração regional;

- que se bem alguns processos para o reconhecimento de certificações estrangeiras tem sido levados à frente em certas instancias, como pelo MEXA, ainda há muitas dificuldades para a inserção no mercado de trabalho ou para a realização de estudos no exterior;

- que há certas instabilidades nas escolas de fronteiras que existem nos nossos países e que nas quais as propostas de ensino das línguas espanhol e português são feitas em imersão completa através dos conteúdos curriculares, entre outras modalidades.

Reivindicamos e defendemos neste III EAPLOM:

- que os governos nacionais e subnacionais cumpram e ampliem os acordos, convênios e leis existentes e que sejam notificados e ratificados todos os órgãos responsáveis, como o Parlasur, e os parlamentos nacionais para a internacionalização do ensino e dos estudos das línguas oficiais do Mercosul;

- que sejam criadas leis específicas para o ensino obrigatório das línguas oficiais do Mercosul nos países onde ainda não existem e que sejam implementadas efetivamente as leis já existentes em todas as suas propostas como forma de constituir ainda mais uma identidade regional com cidadãos bilíngues ou multilíngues;



- que se promova a criação de uma rede de escolas de ensino médio bilíngues espanhol-português em diferentes modalidades em toda a região, destinada a atender os objetivos da integração em suas diferentes dimensões;
- que toda tendência para o monolinguismo em âmbitos institucionais da nossa região seja transformada para o fortalecimento de comunidades multilíngues;
- que é preciso sensibilizar efetivamente as sociedades da região sobre a importância da integração regional através da valorização e visibilidade do papel das línguas na conformação política da região;
- que as associações formem parte dos órgãos responsáveis pelas políticas educacionais e linguísticas em cada país do Mercosul, de modo permanente, e que seus professores representantes participem, não somente como meras entidades assessoras, mas também como atores relevantes nas mesas de discussões e nas tomadas de decisões;
- que sejam criados e realizados cursos de formação docente, graduação e pós-graduação, em Português e Espanhol Línguas Segundas e Estrangeiras (PELSE) nos quais os professores formados possam ter habilitação integrada para poderem atuar profissionalmente em qualquer país do Mercosul;
- que os países membros arbitrem as medidas para que a língua guarani seja incluída em prazo curto ou médio, em distintas modalidades e cursos, nos sistemas educacionais;
- que ainda os programas regulares de intercâmbio de estudantes e professores de todos os níveis de ensino da área de línguas oficiais do Mercosul devam ser criados, incrementados e mais difundidos com apoio financeiro de forma permanente. Desta maneira, os diferentes espaços geográficos seriam contemplados e as assimetrias em relação ao número e tipo de beneficiados, assim como a oferta de programas, seriam diminuídas;
- que sejam implementados todos os objetivos do PASEM para beneficiar um número cada vez maior de pessoas e que, do mesmo modo, haja mais frequência de suas ações;
- que os órgãos competentes do Mercosul promovam a mobilidade na formação do professor de línguas para desenvolver uma formação interculturalista, ampliando assim os horizontes de agência do professor num espaço de integração e estabelecendo diálogos mais fluidos com as diferentes instituições da educação e do governo dos países da América do Sul;
- que todas as ações feitas pelo SEM, como programas de intercâmbios, bolsas de estudo, pesquisas, mobilidade regional de docentes e estudantes, entre outros, sejam ampliadas e efetivadas, a fim de contemplar todos os espaços acadêmicos das instituições de ensino superior dos países do Mercosul;
- que ainda é necessário efetivar e oficializar os estudos e as certificações internacionais de quaisquer usuários das línguas nos países da América do Sul para o reconhecimento da ampliação dos repertórios multilinguísticos dos indivíduos; que é preciso otimizar os procedimentos legais e prazos para a convalidação de títulos de professores procedentes do Mercosul e de outras regiões;
- que o reconhecimento das certificações regionais de língua portuguesa e espanhola, CELPE-Bras e CELU, por exemplo, seja promovido nos ministérios das relações exteriores e da



educação de nossos estados, nas instituições acadêmicas e outros âmbitos que correspondam, de maneira de contribuir para o processo de integração de nossas comunidades;

- que os governos garantam a regularidade de trabalho dos professores e a permanência do ensino de línguas regionais nas escolas de fronteira, nas devidas condições para essa fase educativa;

- que é imprescindível a inserção de conteúdos curriculares interculturais referentes às culturas da América do Sul em todas as disciplinas nos diferentes níveis da educação para um melhor desenvolvimento na construção da cidadania e identidade regional.

Coordenação do III EAPLOM:

Coordenador: Edilson Teixeira (AUPELE, Uruguai)

Vice coordenador: Sergio Serrón (ASOVELE, Venezuela)

Comissão de sistematização e elaboração do documento:

Edilson Teixeira (AUPELE, Uruguai)

Paula Balbis Garcia (APEESC, Brasil)

Viviane Furtoso (SIPLE, Brasil)

Nélida Sosa (AAPP, Argentina)

Fabricio Muller (AAPP, Argentina)

Tradução para o guarani: Dionisio Fleitas Lecoski (Universidad Nacional de Itapúa, Paraguai)

DECLARACIÓN DEL III EAPLOM

III Encuentro de Asociaciones de Profesores de Lenguas Oficiales del Mercosur

Florianópolis – Brasil 10 de junio de 2016

Las Asociaciones de Profesores de Lenguas Oficiales del Mercosur, organizadoras del **III EAPLOM – III Encuentro de Asociaciones de Profesores de Lenguas Oficiales del Mercosur** –, los participantes del **III EAPLOM** y del **III CIPLOM – III Congreso Internacional de Profesores de Lenguas Oficiales del Mercosur⁴** –, reunidos en plenario en Florianópolis, el día 10 de junio de 2016, deciden manifestarse públicamente.

En esta declaración queremos hacer conocer nuestras reivindicaciones y recomendaciones para las políticas de gestión de las lenguas oficiales del Mercosur a las autoridades de los países miembros y asociados del Mercosur, a los órganos e instancias intergubernamentales; así como pretendemos sensibilizar y concientizar a la sociedad civil, todos los otros actores vinculados a la educación lingüística de nuestra región y los medios en general sobre la necesidad de la integración regional.

Expresamos también nuestra preocupación con las señales producidas por parte de diferentes esferas gubernamentales para una concepción del Mercosur como mero bloque económico, desconsiderando-se a los demás ejes de integración política, cultural y educativa. Nos preocupa también el actual impasse político del bloque. De la misma manera, resulta inquietante la creciente presión sobre el cuerpo educativo de intereses particulares con aspiraciones contrarias a la formación de una ciudadanía sudamericana.

⁴ Todas las informaciones relativas al III CIPLOM y III EAPLOM están disponibles en:
<http://iiiciplomeaplom.webnode.com/>



Ratificando las consideraciones y las reivindicaciones del I EAPLOM (2010)⁵ y del II EAPLOM (2013)⁶ y, al mismo tiempo, considerando en este III EAPLOM:

- que los gobiernos aún no están cumpliendo con todos los acuerdos y convenios del Mercosur relacionados con la educación en términos generales, ni con las leyes nacionales sobre la enseñanza de lenguas oficiales del Mercosur, en los debidos plazos y modalidades;
- que a pesar del tiempo de existencia de los acuerdos firmados aún hay países de la región que no tienen leyes específicas para la enseñanza obligatoria de las lenguas oficiales del Mercosur y que en determinados contextos hay aún tendencias para el monolingüismo;
- que incluso con ciertas iniciativas de algunos órganos e instituciones nacionales e internacionales, aún hay poco reconocimiento del real valor de las lenguas oficiales del Mercosur en las sociedades de la región en diferentes ámbitos, observándose la imposición del inglés en detrimento de las otras lenguas en la oferta educativa de lenguas extranjeras en todos los países miembros;
- que las asociaciones de profesores de las lenguas oficiales del Mercosur tienen un papel fundamental para la conformación de una comunidad profesional del área y vienen trabajando en la promoción y divulgación de las lenguas de forma general y en la formación inicial y continua de profesores, realizando diversas acciones tales como congresos, seminarios, reuniones, jornadas, intercambios, publicaciones, investigaciones, entre otros;
- que en relación con la formación de profesores de Portugués Lengua Extranjera y Segunda (PLE y PL2) y con la formación de profesores de Español Lengua Extranjera y Segunda (ELE y EL2), aunque existan varios cursos en las instituciones de enseñanza superior en los países miembros, aún es insuficiente en la mayoría de los casos;
- que el guaraní no solo es lengua cooficial en Paraguay y oficial en el Mercosur, sino también es la lengua que vincula a las sociedades de la Cuenca del Plata;
- que valoramos positivamente la existencia de los programas regulares de intercambio de profesores del área de lenguas, los objetivos y las acciones del Sector Educativo del Mercosur (SEM);
- que es importante la existencia del Programa de Apoyo al SEM (PASEM) y de su objetivo específico que propone mejorar la formación y desarrollo profesional docente en la región, a través de la consolidación de los vínculos interinstitucionales, focalizando en el diseño y gestión de políticas, el reconocimiento de estudios, el aprendizaje del español y portugués como lenguas extranjeras, la alfabetización y el uso de las TIC para la enseñanza y el aprendizaje;
- que es importante la existencia de programas de internacionalización en el grado y en el posgrado, como el de Movilidad Académica Regional (MARCA) para los cursos acreditados, y que en casos como el programa ESCALA de la AUGM las asociaciones aún pueden ser ampliadas;

⁵ El I EAPLOM fue realizado en 2010 en Foz de Iguazú, la respectiva declaración está disponible en: <http://iiiciplomeaplom.webnode.com/declaracoes-declaraciones/>

⁶ El II EAPLOM fue realizado en 2013 en Buenos Aires, la respectiva declaración está disponible en: <http://iiiciplomeaplom.webnode.com/declaracoes-declaraciones/>



- que reconocemos la relevancia del Núcleo de Estudios e Investigaciones en Educación Superior del Mercosur, que tiene entre sus objetivos la promoción de investigaciones intrarregionales con el fin de atender a las problemáticas del Sector de Educación Superior en el Mercosur y su contribución para la integración regional;
- que si bien algunos procesos para el reconocimiento de certificaciones extranjeras han sido llevados adelante en ciertas instancias, como por el MEXA, todavía hay muchas dificultades para la inserción en el mercado de trabajo o para la realización de estudios en el exterior;
- que hay ciertas inestabilidades en las escuelas de frontera que existen en nuestros países y que en dichas escuelas las propuestas de enseñanza de las lenguas español y portugués son hechas en inmersión completa a través de los contenidos curriculares, entre otras modalidades.

Reivindicamos y defendemos en este III EAPLOM:

- que los gobiernos nacionales y subnacionales cumplan y amplíen los acuerdos, convenios y leyes existentes y que sean notificados y ratificados todos los órganos responsables, como el Parlasur, y los parlamentos nacionales para la internacionalización de la enseñanza y de los estudios de las lenguas oficiales del Mercosur;
- que sean creadas leyes específicas para la enseñanza obligatoria de las lenguas oficiales del Mercosur en los países en donde aún no existen y que sean implementadas efectivamente las leyes ya existentes en todas sus propuestas como forma de constituir aún más una identidad regional con ciudadanos bilingües o multilingües;
- que se promueva la creación de una red de escuelas de enseñanza media bilingües español-portugués en diferentes modalidades en toda la región, destinada a atender los objetivos de la integración en sus diferentes dimensiones;
- que toda tendencia para el monolingüismo en ámbitos institucionales de nuestra región sea transformada para el fortalecimiento de comunidades multilingües;
- que es preciso sensibilizar efectivamente las sociedades de la región sobre la importancia de la integración regional a través de la valorización y visibilidad del papel de las lenguas en la conformación política de la región;
- que las asociaciones formen parte de los órganos responsables por las políticas educativas y lingüísticas en cada país del Mercosur, de modo permanente, y que sus profesores representantes participen, no solo como meras entidades asesoras, sino también como actores relevantes en las mesas de discusiones y en las tomas de decisiones;
- que se creen y se realicen cursos de formación docente, grado y posgrado, en Portugués y Español Lenguas Segundas y Extranjeras (PELSE) en los cuales los profesores formados puedan tener habilitación integrada para poder actuar profesionalmente en cualquier país do Mercosur;
- que los países miembros arbitren las medidas para que la lengua guaraní se incluya a corto o medio plazo, en distintas modalidades y cursos, en los sistemas educativos;
- que todavía los programas regulares de intercambio de estudiantes y profesores de todos los niveles de enseñanza del área de lenguas oficiales del Mercosur deben crearse, incrementarse y difundirse más con apoyo financiero de forma permanente. De esta manera, los diferentes



espacios geográficos se contemplarían y las asimetrías en relación con el número y tipo de beneficiados, así como la oferta de programas, se reducirían;

- que se implementen todos los objetivos del PASEM para beneficiar un número cada vez mayor de personas y que, del mismo modo, haya más frecuencia de sus acciones;

- que los órganos competentes del Mercosur promuevan la movilidad en la formación del profesor de lenguas para desarrollar una formación interculturalista, ampliando así los horizontes de desempeño del profesor en un espacio de integración y estableciendo diálogos más fluidos con las diferentes instituciones educativas y de gobierno de los países de América del Sur;

- que todas las acciones hechas por el SEM, como programas de intercambios, becas de estudio, investigaciones, movilidad regional de docentes y estudiantes, entre otros, se amplíen y se efectivicen, a fin de contemplar todos los espacios académicos de las instituciones de enseñanza superior de los países del Mercosur;

- que todavía es necesario hacer efectivo y oficializar los estudios y las certificaciones internacionales de cualesquiera usuarios de las lenguas en los países de América del Sur para el reconocimiento de la ampliación de los repertorios multilingüísticos de los individuos; que es preciso optimizar los procedimientos legales y plazos para la convalidación de títulos de profesores procedentes del Mercosur y de otras regiones;

- que el reconocimiento de las certificaciones regionales de lengua portuguesa y española, CELPE-Bras y CELU, por ejemplo, se promueva en los ministerios de relaciones exteriores y de educación de nuestros estados, en las instituciones académicas y otros ámbitos que correspondan, de manera de contribuir para el proceso de integración de nuestras comunidades;

- que los gobiernos garanticen la regularidad de trabajo de los profesores y la permanencia de la enseñanza de lenguas regionales en las escuelas de frontera, en las debidas condiciones para esa fase educativa;

- que es imprescindible la inclusión de contenidos curriculares interculturales referentes a las culturas de América del Sur en todas las disciplinas en los diferentes niveles educativos para un mejor desarrollo en la construcción de la ciudadanía y de la identidad regional.

Coordinación del III EAPLOM:

Coordinador: Edilson Teixeira (AUPELE, Uruguay)

Vice coordinador: Sergio Serrón (ASOVELE, Venezuela)

Comisión de sistematización y elaboración del documento:

Edilson Teixeira (AUPELE, Uruguay)

Paula Balbis Garcia (APEESC, Brasil)

Viviane Furtoso (SIPLE, Brasil)

Nélida Sosa (AAPP, Argentina)

Fabrizio Muller (AAPP, Argentina)

Traducción al guaraní: Dionisio Fleitas Lecoski (Universidad Nacional de Itapúa, Paraguay)



EAPLOM III KUAUKAPAHA

Mercosur-pegua Ñe'ẽ Teekuéra Mbo'ehára Aty Ñembyaty Guasu III Florianópolis – Brasil 10 jasypoteĩ 2016-me

Mercosur-pegua Ñe'ẽ Teekuéra Mbo'ehára Aty Ñembyaty Guasu, omotenondéva EAPLOM III – Mercosur-pegua Ñe'ẽteekuéra Mbo'ehára Aty Ñembyaty Guasu III -, oĩva'ekue EAPLOM III-pe ha CIPLOM III – Mercosur-pegua Ñe'ẽ Teekuéra Mbo'ehára Tetãita Amandaje III⁷ -, oñembyatyvo amandajépe Florianópolis-pe, 10 jasypoteĩ 2016-me, he'i omba'emombe'utaha opavavépe.

Ko kuaaukapahápe roikuaaukase ore rembijerure ha ore remiandu ikatu hañuáicha ojeguereko polítika apopy Mercosur ñe'ẽ teekuérape umi tendota oĩvape ha ojavópape tetãnguéra Mercosur-pegua, umi temimoĩmby ha mburuvichaita; upéicha avei roipota oguerovia ha ohechakuaa ava'atykuéra, opavavéva ojavóva ñe'ẽkuaapy rekombo'e ñande yvypehẽme ha momaranduha opaichagua tekotevéha ñamba'apo tekojoajúpe.

Ro'e avei ore jepy'apy rohechakuaáva tendotakuéragui oguereko rehe Mercosur terekopykuaa atýramonte, oñemboykévo ambue mba'e ikatúva ñanembojoaju polítika, arandukuaa ha tekombo'e rupive. Orepý'apy avei pe polítikape jeikoporã'y ñande yvypehẽme. Upéicha avei, oremyangekói jejopy meme oñandúva tekombo'e avateĩ potapy rupínte ohechakuaa'yre avareko'aty Amérika yvygotyogua.

Ro'ejéyvo jehechakuarã ha jerure EAPLOM I (2010)⁸ ha EAPLOM II (2013)⁹ ha, upekuévo, ojehechakuaávo ko EAPLOM III:

- tetã rekuaiukuéra ne'írã ojapo he'iháicha ñe'ẽjoja ha ñoñeme'ẽ Mercosur-pegua ohóva tekombo'e rehe tuichaháicha, ni tetãyguakuéra léi Mercosur ñe'ẽ teekuéra rekombo'e, ára ha mba'éicha rehegua.

- jepéramo aréma oĩha ñe'ẽjojakuéra heraguapýva oĩ gueteri tetã ko yvy pehẽme ndoguerekóiva léi he'íva oñembo'eva'erãha Mercosur ñe'ẽ teekuéra ha oĩ tenda ohovéva ñe'ẽteĩ rehe.

- ojereru voi katu vorenga ha temimoĩmby tetãyguá ha tetãitayguápe, ndojehechakuaái gueteri añetehápe ovaléva Mercosur ñe'ẽ teekuéra ava'aty yvypehẽme opa mba'erã, ojepuru hetajey mbaretépe inglés oñemboykévo ambue ñe'ẽnguéra pytagua tekombo'épe tetãnguéra oĩvape;

- Mercosur-pegua ñe'ẽ teekuéra mbo'ehára aty oguereko hembiaapo tee ojeguereko hañua mba'ehára aty ñe'ẽmegua ha omba'apohína omoherakuã ha oikuaauka opavave ñe'ẽ ha mbo'ehararã ypy ha mba'ehára mbokatupyrýpe, ojavóvo amandaje, ñomongetarã, aty, jejuhu, ñemoambue, ñemoherakuã, tembikuaareka, ambueve mba'e;

⁷ Opavave marandu CIPLOM III ha EAPLOM III rehegua ojejuhu ko'ápe:

<http://iiiciplomeaplom.webnode.com/>

⁸ EAPLOM I ojejavópuri 2010-pe Foz de Iguazú-pe, kuaaukapaha hesegua ojejuhu ko'ápe:

<http://iiiciplomeaplom.webnode.com/declaracoes-declaraciones/>

⁹ EAPLOM II ojejavópuri 2013-pe Buenos Aires-pe, kuaaukapaha hesegua ojejuhu ko'ápe:

<http://iiiciplomeaplom.webnode.com/declaracoes-declaraciones/>



- Mbo'ehararã ñemoarandu Portugués Ñe'ẽ Pytagua ha Mokõiha (PÑP ha PÑ2) ha mbo'ehararã ñemoarandu Español Ñe'ẽ Pytagua ha Mokõiha (EÑP ha EÑ2), jepéramo oĩ heta mbo'esyry temimoĩmby vusu ohekombo'évape tetãnguéra oĩvape, ne'írã gueteri ojuhupytyra tekotevêva;
- guarani ndaha'êi ñe'ẽ tee joja Paraguáipente ha ñe'ẽ tee Mercosur-pe, avei ha'e ñe'ẽ ombojoajúva ava'atykuéra Cuenca de la Plata-guápe.
- romomba'e oĩha Pytyvõ Apopyrã SEM-pe (PASEM) ha ijehupytyrãite ohekáva omoporãve ñemoarandu ha hembiapoteéva akãrapu'ã yvypehẽme, ojoaju añete rupi temimoĩmbykuéra, ojesarekóvo polítika aponde'a ha jejapo rehe, ojehechakuaa ñemoarandu, español ha portugués jeikuaa ñe'ẽ pytaguáramo, TIC ñemoarandu oñembo'e ha ojeikuaa haĝua;
- tuicha mba'eha oĩramo tetãita apopyrã mbo'esyry ha mbo'esyry rireguápe, Movilidad Académica Regional (MARCA) mbo'esyry ijeroviapývape ĝuarã, ha apopyrã ESCALA AUGM rehegua atykuéra ikatu gueteri oipyso;
- rohechakuaa tuicha mba'eha Ñemoarandu ha Tembikuaareka Ñembyaty Mercosur Rekombo'e Vusúpe, oguerékova jehupytyrãramo tembikuaareka yvypehẽitaháicha oñangareko haĝua apañuái ojeuerékova Mercosur Rekombo'e Ryepýpe ha oipytyvõ rehe yvypehẽ joajúpe;
- jepéramo oñemotenonde apopa'y ojehechakuaa haĝua kuatia pytaguáva tendakuéra rupi, MEXA ñamoĩ chupe, heta gueteri ñepysãnga ojeike haĝua oñemba'apo térã ñemoarandurã ambue tetãme;
- ndoguatái hekopete mbo'ehakuéra oĩva tetã rembe'yype ha umi mbo'ehaópe español ha portugués ñembo'erã oñemoĩnge peteĩchapa mbo'erãnguéra rupi, ambue mba'ekuéraicha.

Rojerure ha roipysyrõ ko EAPLOM IIIpe:

- tetãygua ha tetãyguamirí rekuái tojapo ha toipyso ñe'ẽjoja, ñoñeme'ẽ ha leikuéra oĩva ha tojekuaauka ha toñe'ẽjey vorengakuéra ojavova'erãme, Parlasur ñamoĩ chupe, ha amandaje tetãyguakuéra ikatu haĝuaicha heko tetãita Mercosur ñe'ẽ teekuéra ñehekombo'e ha ñemoarandu;
- tojejapo leikuéra upevarãite oñembo'e katuate haĝua Mercosur ñe'ẽ teekuéra umi tetã ndaiporihápe gueteri ha tojejapo hekopete leikuéra oĩva voĩpe he'íva opa hendáicha upéva rupi oñembohekotee haĝua yvypehẽ avakuéra iñe'ẽkõi térã iñe'ẽetáva rupive;
- toñemongu'e oĩ haĝua mbo'ehao mbytepegua iñe'ẽkõiva español-portugués rehegua opaháicha yvypehẽ tuichakue jave, oñangareko haĝua tekojoaju jehupytyrã rehe tuichakue jave;
- umi ñe'ẽteĩ gotyo jeguerahase temimoĩmbýpe ñane yvypehẽme toñemoambue oñemombarete haĝua tekoha iñe'ẽetáva;
- tekotevêha oñeñaduka hekotepe ava'atykuéra yvypehẽguápe iporãha yvypehẽ joaju ñe'ẽnguéra rembiapo ñemomba'e ha jehechapy rupi ojejapo haĝua yvypehẽ polítika;
- atykuéra tomba'apo avei vorengakuéra ndive polítika rekombo'e ha ñe'ẽkuaapy rehe peteĩteĩ tetã Mercosur-guápe, akóinte tojejapo upéicha, ha imbo'ehára herakueraguáva toĩ, ndaha'êi sãmbyhýpente, avei apoha añetetéva oiko jave ñe'ẽjovake ha oje'e jave mba'épa ojejapóta;



- tojeguerojera ha tojejapo mbo'ehararã ñemoarandu, mbo'esyry ha mbo'esyry riregua, Portugués ha Español Ñe'ẽ Mokõiha ha Pytaguápe (PEÑMP) umívape mbo'eharakuéra oñemoarandúvape tojeheja tomba'apo oimeraẽ tetã Mercosur-guápe;
- tetã atypegua tohecha mba'éichapa ikatu guarani ñe'ẽ oike pya'emi térã upe rireve, opa hendáicha ha mbo'esyry'pe, tekombo'e ryepýpe;
- umi apopy hekoguáva oñemotenondéva temimbo'e ha mbo'ehára jeho ha jejúpe opavave tekombo'épe Mercosur ñe'ẽ teekuéra mbo'erãme, toketevẽ ojeguerojera, oñembohetave ha oñemoherakuáve viru ñeme'ẽ meme rupi. Upéicha, opavave tendápe ohupytyta ha o'ỹre joja'ỹ hetakue ha máva ohupytyvape, upéicha avei apopyrã ñekuave'ẽ, oñemomichíveta;
- tojejapopaita opavave PASEM jehupytyrã ikatu haġuáicha ára ha ára hetave tapichápe ohupyty ha, upéicha avei, toiko py'ỹve hembiapokuéra;
- vorengakuéra añetetéva Mercosur-gua tomongu'e mbo'ehára ñe'ẽmegua ñemoarandu jeho ha jeju omongakuaa haġua arandukuaaita ñemoarandu, oñembotuichávo kóicha mbo'ehára mba'aporã tekojoaju apytépe ha toñeñomongeta syrory temimoĩmby rekombo'ekuéra ha rekuaiukuéra ndive Amérika Yvygotyogua retānguéra ndive;
- opavave mba'eapo oja'pova SEM, apopyrã ñemoambuéicha, ñemoarandurã rei, tembikuaareka, mbo'ehára ha temimbo'e jeho ha jeju, ambuéva apytépe, tojepyso ha toikoite, ikatu haġuáicha ojeguereko tekombo'e opaichagua Mercosur remimoĩmby jehekombó'e yvateveguápe;
- tekotevẽ gueteri oikoite ha oñemoañete tetãita ñemoarandu ha ñembokuatia oimeraẽ ñe'ẽnguéra puruhárape Amérika Yvygotyogua retānguérape ikatu haġuáicha ojehechakuaa okakuaaveha avakuéra ñe'ẽita jeporu; tekotevẽha ojeporu porã leikuéra ha arakuéra oñembovale haġua mbo'eharakuéra kuartia'atã Mercosur-gua ha ambue yvypehẽgua;
- ñembokuatiakuéra yvypehẽgua ñe'ẽ portugués ha español, CELPE-Bras ha CELU, ñamoĩ chupe, toñemongu'e *estado* retānguéra ndive jopokutyra ha rekombó'epé, temimoĩmby rekombó'erãme ha ambue opyta poráva ndive, ikatu haġuáicha ojehecha ñepytyvõ tokohakuéra apopa'ỹ joajúpe;
- tekuaikuéra tomombarete mbo'eharakuéra rembiapo ára ha aragua ha toĩ akóinte ñe'ẽnguéra yvypehẽgua ñembo'e tetã rembe'y mbo'ehaokuérape;
- tekotevẽha katuite oñemoĩnge mbo'epy arandukuaaita rehegua ohóva Amérika Yvygotyogua arandukuaa rehe opavave mbo'erãme, opavave mbo'esyry'aty rekombó'epé ikatu haġuáicha oñemongakuaa poráve avareko ha rekotee yvypehẽgua.

EAPLOM III sãmbyhyha:

Sãmbyhyhára: Edilson Teixeira (AUPELE, Uruguay)

Sãmbyhyhára mirĩ: Sergio Serrón (ASOVELE, Venezuela)

Kuatiapaha ñemboysyí ha jejapo aty:

Edilson Teixeira (AUPELE, Uruguay)

Viviane Furtoso (SIPLE, Brasil)

Fabrizio Muller (AAPP, Argentina)

Ñe'êasa guaraníme: Dionisio Fleitas Lecoski (Tetã Mbo'ehaovusu Itapuagua, Paraguái)

Paula Balbis García (APEESC, Brasil)

Nélida Sosa (AAPP, Argentina)